

Edital para a seleção de projetos de pós-graduação na área de biodiversidade da Amazônia

Fundo de doação: diversos

Gestão e implementação: Greenpeace Brasil

Apresentação:

PROGRAMA “TATIANA DE CARVALHO” DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DA AMAZÔNIA.

O Programa destina-se à concessão de bolsas de mestrado e apoio a projetos ligados a Programas de Pós-graduação de Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa sediadas no Brasil, dentro do Bioma Amazônia, nas áreas de Botânica e Zoologia.

A pesquisa científica visando o maior conhecimento da biodiversidade amazônica necessita ser priorizada no Brasil. Apoiar pesquisadores na identificação e descrição da biodiversidade na Amazônia neste momento de crise da ciência, do clima e da biodiversidade, é também contribuir para a conservação deste bioma e assegurar os serviços ecológicos que este proporciona, particularmente ao equilíbrio climático regional e global.

Apesar desta região ser alvo de um dos menores esforços de amostragem da biodiversidade no mundo. Somente as pesquisas realizadas no Museu Goeldi, no Pará, identificaram 606 novas espécies nos últimos vinte anos (2000-2019), a maioria delas na Amazônia. O desaparecimento da biodiversidade global é mil vezes mais rápido do que se acontecesse naturalmente - sem os impactos causados por seres humanos ([Pimm et al., 2014](#)). Em todo o planeta, seja nos ecossistemas terrestres ou oceânicos, apenas uma fração da biodiversidade tem sido identificada. É necessário um volume maior de investimento para um conhecimento mais completo de todas as regiões e, particularmente, naquelas onde a perda dos habitats naturais ocorrem num ritmo mais rápido do que os poucos cientistas ali presentes conseguem estudar a sua biota. Este é o caso do Bioma Amazônia, onde, em várias regiões o desmatamento e o fogo anualmente transformam a paisagem florestal original e provocam o desaparecimento das espécies antes ali presentes.

Este programa tem duas fontes de inspiração: o trabalho de centenas de pesquisadores, técnicos, mateiros, e outros que se entregam de corpo e alma ao trabalho de revelar a biodiversidade contida nas florestas e também a ativista ambiental Tatiana de Carvalho.

Tatiana de Carvalho trabalhou por uma década no Greenpeace. Deixou-nos, precocemente, após um acidente numa cachoeira nas proximidades de Brasília. Tati era a mais pura expressão de alegria, autenticidade, garra, espontaneidade. Era daquelas pessoas raras, que vêm ao mundo em edição limitadíssima. Dos corredores sisudos do Congresso Nacional aos meandros da floresta amazônica, por onde passou quase uma década se unindo a comunidades contra o desmatamento, Tati deixava um rastro de inspiração e energia. Tati, nós do Greenpeace prometemos honrar seus sonhos e levar adiante as lutas que compartilhamos - Salvar a Amazônia e seus povos.

A primeira edição do programa tem como propósito homenagear os últimos 20 anos de trabalho realizado pelo Museu Paraense Emílio Goeldi na área de descoberta de espécies novas para a ciência conforme divulgação no catálogo Espécies do Milênio e na publicação [Destaque Amazônia 74](#) (Dezembro de 2018). Portanto destinará uma parte do recurso do edital à alunos ligados aos Programas de Pós-graduação mantidos por essa instituição e universidade parceiras. O restante do recurso está aberto à aplicações de pesquisadores atuando no bioma Amazônia

Este edital objetiva:

- (i) Selecionar propostas para o desenvolvimento de pesquisas relativas à identificação e descrição da biodiversidade amazônica, particularmente em áreas sob iminente transformação da paisagem original, nas seguintes áreas de conhecimento: 1) Botânica - Taxonomia Vegetal e 2) Zoologia - Taxonomia dos Grupos Recentes (de acordo com grandes áreas e sub-áreas de conhecimento do CNPQ).
- (ii) Dar publicidade às descobertas de novas espécies com intuito sócio-educativo, de popularização da ciência e como forma de dar maior visibilidade aos esforços da comunidade científica voltados ao conhecimento da biodiversidade da Amazônia

Categorias de apoio oferecidas pelo programa

O valor total disponibilizado para este edital é de R\$ 240.000 (duzentos e quarenta mil reais) em 2020 e R\$ 198.000 (cento e noventa e oito mil reais) em 2021, totalizando R\$ 438.000 (quatrocentos e trinta e oito mil reais) no exercício de dois anos. Serão aceitas propostas para:

- Categoria 1: 11 (onze) bolsas individuais para estudantes de mestrado no valor mensal de R\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos reais mensais)¹ por um período máximo de 24 meses e/ou até defesa da dissertação, se anterior; das quais 6 (seis) bolsas serão destinadas à alunos formalmente ligados aos Programas de Pós-graduação mantidos pelo Museu Paraense Emílio Goeldi e universidades parceiras, sendo 2 (duas) bolsas destinadas ao programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução (PPGBE), 2 (duas) bolsas para o Programa de Pós-Graduação em Zoologia (PPGZoo) e 2(duas) bolsas para o Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas - botânica tropical (PPGBot) e; 5 (cinco) bolsas de iguais valores abertas à candidatura de alunos de mestrado de Programas de Pós-graduação stricto sensu de todas as instituições públicas sediadas no bioma Amazônia.

- Categoria 2: Apoio à projetos de dissertações de mestrado ou teses de doutorado, para a realização de trabalho de campo e/ou visita técnica a coleções científicas de outras instituições para análises de material biológico, conduzidos por estudantes formalmente ligados a Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, sediados no bioma Amazônia, com valor máximo de até R\$ 10.000 (dez mil reais) por candidato, podendo ser disponibilizado em dotação única ou duas parcelas - a ser definido em contrato a depender do plano de trabalho. O valor total disponibilizado nesta categoria será de R\$ 42.000 (quarenta e dois mil reais) a serem distribuídos de acordo com as propostas.

Um mesmo candidato pode encaminhar proposta para as duas categorias simultaneamente, porém as propostas devem percorrer processos distintos.

Após o término de toda a execução financeira dos recursos, será realizada a prestação pública de contas e auditoria contábil independente da administração por parte do Greenpeace. O modelo de prestação de contas será disponibilizado após a aprovação da proposta.

Áreas temáticas

As propostas a serem submetidas deverão:

- Estar inseridas nas áreas de conhecimento deste edital (abaixo);

¹ O programa tomou como referência o valor concedido pelo CNPq.

- Estar enquadradas dentro da área de abrangência do bioma Amazônia particularmente em regiões sob iminente transformação da paisagem original.
- Estar inseridas em Programas de Pós-graduação *stricto sensu* de Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa sediadas no bioma Amazônia nas áreas de Botânica e Zoologia.

Área de conhecimento 1: Botânica

Taxonomia Vegetal (de acordo com grandes áreas e sub-áreas de conhecimento do CNPQ).

Área de conhecimento 2: Zoologia

Taxonomia dos Grupos Recentes (de acordo com grandes áreas e sub-áreas de conhecimento do CNPQ).

Quem pode se candidatar

O edital é aberto a estudantes formalmente ligados (i.e. matriculados) a Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, credenciados pela Capes, mantidos por Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa sediadas no bioma Amazônia, e que tenham em seu quadro pesquisadores orientadores credenciados nas linhas de pesquisa relativas às áreas de conhecimento deste edital.

O candidato, assim como seus orientadores, deve estar cadastrado na plataforma Lattes e possuir perfil acadêmico compatível com as áreas de conhecimento do edital.

Atuais bolsistas de mestrado só poderão se candidatar para a categoria “2”.

Cronograma do Edital

- Lançamento do edital: 13 de fevereiro de 2020
- Prazo para o envio das propostas: 13 de março de 2020
- Anúncio público dos contemplados no site do Greenpeace Brasil: até 15 de abril de 2020. Observação: as bolsas acompanham o período letivo, se o candidato iniciar o mestrado anteriormente ao resultado do edital, o pagamento será realizado de maneira retroativa de acordo com a data oficial de início do curso.

- Auditoria independente da execução financeira dos recursos: um mês após o término das pesquisas.

Itens financiáveis

- Remuneração mensal de bolsa para mestrandos (categoria 1)
- Despesas com viagens: alimentação, hospedagem e deslocamento (passagens aéreas e aluguel de veículos) (categorias 2).
- Serviços de terceiros (máximo 30% do valor total), tais como: contratação de apoio técnico de campo e oficinas (categoria 2)
- O edital não financia salário de pesquisadores e equipamentos permanentes como câmeras, tablets, GPS dentre outros.

Contrapartidas

Não existe a obrigatoriedade de apresentação de contrapartida financeira, porém é desejável apresentação de contrapartida física/operacional. Poderão estar associadas às propostas contrapartidas físicas e financeiras oriundas de outras fontes de pesquisa, via agências de fomento, tais como: CNPQ, CAPES, FAPESP, FAPEMIG, FAPES, dentre outras.

Não poderá haver sobreposição de recursos financeiros.

Avaliação das propostas

Será criado um comitê de assessoramento técnico-científico que dará suporte na análise e julgamento das propostas. Entre os critérios de julgamento, será avaliada a adequação da proposta aos objetivos, áreas de conhecimento, cronograma e orçamento do edital e a qualificação dos pesquisadores.

Monitoramento e acompanhamento

O processo será participativo e aberto entre o gestor do edital, pesquisadores e o comitê. Serão feitas avaliações das atividades dos processos em andamento após o término de cada semestre letivo. Três modalidades de relatório serão solicitadas a partir do início da execução dos trabalhos:

- (i) Acompanhamento físico-financeiro (semestral)
- (ii) Execução das metas de trabalho (semestral)
- (iii) Relatório final/produtos de divulgação

Ao longo do processo os candidatos selecionados podem ser solicitados a contribuir com materiais de comunicação para boletins informativos do projeto.

Apresentação das propostas

As propostas devem ser enviadas conforme modelo disponível [neste link](#) onde o candidato deve apresentar o cronograma com a data de ingresso no Programa de Pós-graduação e, portanto, dos meses previstos de bolsa e também um orçamento no caso da proposta de apoio para deslocamento (categoria 2). Os proponentes devem apresentar o contexto da proposta, objetivos gerais e específicos, metodologias, resultados esperados e cronograma de execução. Estes aspectos, bem como o enquadramento nas áreas de conhecimento do edital terão peso prioritário durante o processo de julgamento das propostas.

As propostas devem ser enviadas para o endereço eletrônico: programa.br@greenpeace.org

Publicidade dos resultados de pesquisa

Os estudantes contemplados devem fazer menção explícita ao apoio recebido do Greenpeace Brasil em todas as publicações resultantes dos estudos desenvolvidos.

As publicações poderão ser utilizadas pela organização proponente deste edital em materiais de campanha e comunicação.

Informações complementares

As pesquisas deverão ser conduzidas de acordo com as normas e padrões éticos vigentes que regulamentam a atividade no país. Os bolsistas devem submeter a proposta de pesquisa para o comitê de ética da respectiva instituição, quando aplicável.

Autorizações de coleta e transporte de material biológico devem estar em conformidade com o Sisbio/ICMBio/Ibama.

Autorizações de entrada em Áreas Protegidas devem ser obtidas diretamente junto aos órgãos gestores competentes.

É vedada a participação deste edital a qualquer pessoa ligada profissionalmente ao Greenpeace Brasil

Como entrar em contato

O Greenpeace estará à disposição para dúvidas e demais orientações a respeito deste edital através do email:

programa.br@greenpeace.org